



RELATÓRIO DE GESTÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2022



1. Situação Económica e Financeira

O Ano de 2022 marcou o arranque das operações da Fundação Santander Portugal ("Fundação").

O Ativo a 31 de dezembro de 2022 totaliza 21.057.216 euros, destacando-se a rúbrica de Caixa de Depósitos Bancários que ascende a 21.031.331 euros.

Do passivo destaca-se a rúbrica de Outras Contas a Pagar, com o montante de 4.888.161 euros, que se refere à estimativa de valores a liquidar correspondentes a compromissos com donativos concedidos relativos ao exercício de 2022, mas cujas faturas ainda não haviam sido rececionadas à data do Balanço.

Na Demonstração de Resultados destaca-se o valor de Outros Gastos no montante de 4.240.874 euros que reflete os donativos e apoios concedidos pela Fundação. Os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a 1.181.538 euros compreendem os custos de funcionamento da Fundação mas também custos com serviços com fins sociais prestados à Fundação por terceiros.

O Investimento Social da Fundação que respeita aos gastos com donativos, prémios e serviços externos com fins sociais totalizou 4,7 milhões de euros com a seguinte composição:

Investimento Social*	<u>2022</u>
Academia do Futuro	3 959 710
Mobilidade Sócio Económica	618 684
Apoio Social	111 909
Cultura	<u>55 255</u>
Total	<u><u>4 745 559</u></u>

*esta indicador compreende os donativos, prémios e serviços contratados a terceiros para realização dos fins sociais da Fundação

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo em 6.840.224 euros.

DS
PCEA

DS
MC

DS
PTL

DS
PMM

DS
LDM



X
1

2. Factos Relevantes e Eventos Subsequentes

Em 2022 a Federação Russa invadiu a Ucrânia, conforme amplamente noticiado por instâncias supranacionais e pelos media. Embora a exposição direta da Fundação às economias daqueles dois países seja inexistente, a elevada incerteza prevalecte quanto a um potencial escalar do conflito e/ou termino do mesmo, não permite nesta fase excluir liminarmente ultiores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2022.

Não ocorreram eventos após a data das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

3. Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da Fundação Santander Portugal, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de -6.480.224 euros seja transferido para Resultados Transitados.

4. Perspetivas para 2023

Em 2023, a Fundação irá prosseguir e expandir a sua atividade centrada nos eixos da sua missão, aprofundando iniciativas relativas à academia do futuro, promoção da mobilidade económica e social, o apoio social e atividades culturais no Edifício dos Leões.

Três Assinaturas manuscritas em azul

O Conselho de Administração

Inês Oom Ferreira de Sousa
Inês Rocha de Gouveia Nolasco Crespo
João Pedro Cabral Tavares
Miguel Belo de Carvalho
Marcos Monteiro Soares Ribeiro

DS
PLEA
DS
MC
DS
PTL
DS
PMM
DS
LDM



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and strokes, located in the top right corner of the page.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS

EM

31 -12 -2022

^{DS}
PLEA

^{DS}
MC

^{DS}
PTC

^{DS}
PMM

^{DS}
LDM



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos intangíveis	5	25 536	-
Total do ativo não corrente		25 536	-
ATIVO CORRENTE:			
Outros créditos a receber	7	349	-
Caixa e depósitos bancários	4	21 031 331	22 500 000
Total do ativo corrente		21 031 680	22 500 000
Total do ativo		21 057 216	22 500 000
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	9	22 500 000	22 500 000
Resultado líquido do período		(6 840 224)	-
Total do fundos patrimoniais		15 659 776	22 500 000
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	8	420 000	-
Total do passivo não corrente		420 000	-
PASSIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	6	89 279	-
Outras contas a pagar	7	4 888 161	-
Fornecedores		-	-
Total do passivo corrente		4 977 440	-
Total do passivo		5 397 440	-
Total do fundos patrimoniais e do passivo		21 057 216	22 500 000

DS
PCEd

DS
MC

DS
PTC

DS
PMM

DS
LDM

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Fornecimentos e serviços externos	10	(1 181 538)	-
Gastos com o pessoal	11	(931 801)	-
Outros gastos	12	(4 240 874)	-
Provisões (aumentos/reduções)	8	(420 000)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(6 774 213)	-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(12 766)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6 786 979)	-
Juros e rendimentos similares obtidos		2 019	-
Resultado antes de impostos		(6 784 960)	-
Imposto sobre o rendimento do período	13	(55 264)	-
Resultado líquido do exercício		(6 840 224)	-

DS
PCEA

DS
MC

DS
PTL

DS
PNM

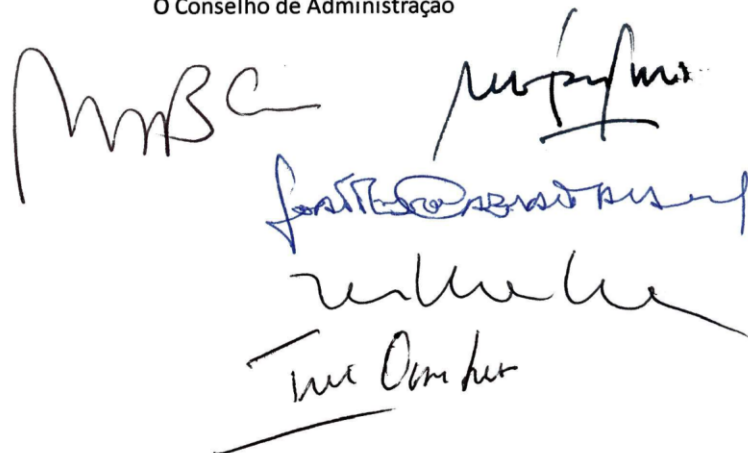
DS
LDM

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

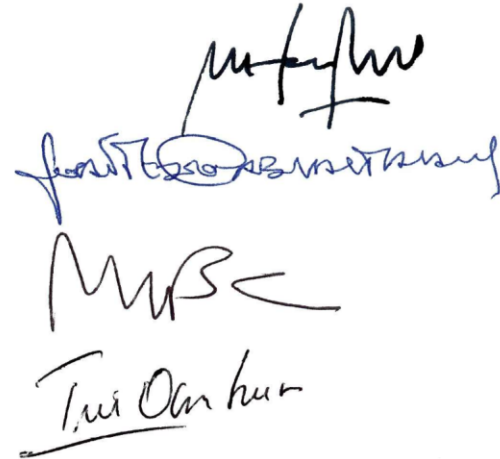
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Dotação de fundos patrimoniais	9	22 500 000			22 500 000
Resultado líquido do período de 2021		-	-	-	-
Saldos em 31-12-2021		22 500 000	-	-	22 500 000
Aplicação do resultado de 2021		-	-	-	-
Resultado líquido do período de 2022		-	-	(6 840 224)	(6 840 224)
Saldos em 31-12-2022		22 500 000	-	(6 840 224)	15 659 776

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

DS
PCEA

DS
MC

DS
PTL

DS
PNM

DS
LDM

Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

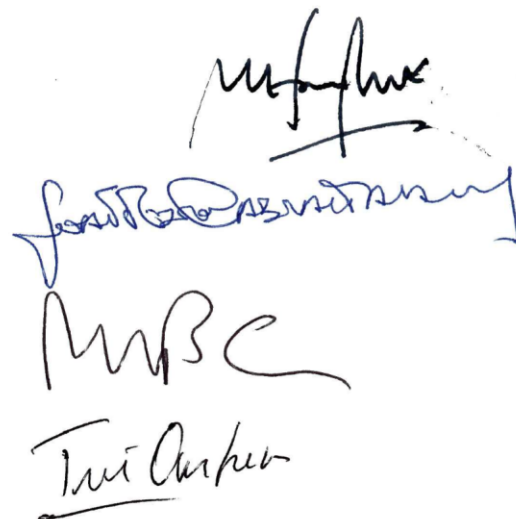
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS		
		2022	2021	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>				
Dotação fundos		-	22 500 000	DS PCEA
Pagamentos de apoios		(937 668)	-	DS MC
Pagamentos a fornecedores		(502 349)	-	
Pagamentos ao pessoal		(29 904)	-	
		(1 469 921)	22 500 000	DS PTL
<i>Caixa gerada pelas operações</i>				
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		(1 469 921)	22 500 000	
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Juros e rendimentos similares		1 253	-	DS PNM
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		1 253	-	
		(1 468 669)	22 500 000	DS UDM
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2)				
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		22 500 000	-	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	21 031 331	22 500 000	

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado




O Conselho de Administração





Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

1. Identificação da Fundação

A Fundação Santander Portugal pessoa coletiva nº 516707906 (adiante designada como Fundação) é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, instituída pelo Banco Santander Totta, S.A., em 21 de dezembro de 2021, e cujo início de atividade formal se concretizou em janeiro de 2022. Pelo despacho nº 14677/2022, de 27 de dezembro de 2022, a Fundação Santander foi reconhecida como Fundação pelo Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

A Fundação tem por fins gerais potenciar o progresso sustentado da sociedade portuguesa, nos domínios da educação, da empregabilidade, da ecologia e do bem-estar social, bem como gerir e valorizar o património histórico e artístico da sua Fundadora, atuando em Portugal, bem como nas comunidades onde esta opera.

A Fundação foi instituída pelo seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, nº88 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.500.000,00 Euros, constituído através de uma dotação financeira de igual montante. O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Fundação em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Fundação recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

DS
PCEd

DS
MC

DS
PTL

DS
PMM

DS
LDM

Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

- (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC),
- (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e
- (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 18 de abril de 2023, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021. Contudo, atendendo à data de constituição da Fundação, o exercício de 2021 apenas se encontra refletido o valor de dotação inicial do Fundo de Capital.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições das NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Considerando que, conforme referido nas notas 1 e 2.1, a Fundação iniciou formalmente a sua atividade em janeiro de 2022, e que no exercício de 2021 apenas se encontra refletido o valor de dotação do Fundo de Capital, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não são comparáveis com as do período findo em 31 de dezembro de 2021.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e com o pressuposto de continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação.



DS
PCEd

DS
MC

DS
PTL

DS
PMM

DS
LDM

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2 Políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis e intangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

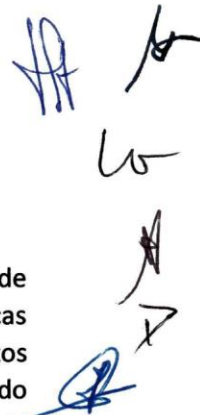
Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam depósitos à ordem e a prazo vencíveis a menos de 3 meses.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.



DS
PCEd

DS
MC

DS
PTC

DS
PMM

DS
LDM

**d) Impostos sobre o rendimento do período**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde aos impostos correntes do exercício. Os impostos correntes são registados em resultados, salvo quando se relacionem com itens registados diretamente no capital próprio, sendo nestes casos igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável pode diferir do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios futuros, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

A Fundação ainda não obteve o reconhecimento de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica "Outros gastos" no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de "Outras contas a pagar".

f) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo Fundador que ocorram são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

g) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

h) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

DS
PCEd

DS
MC

DS
PTL

DS
PMM

DS
LDM



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

- A Fundação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requiere que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o processo de reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 21.031.331 euros (2021: 22.500.000 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Santander Totta, S.A. (BST).

Os depósitos em 31 dezembro de 2022 têm a seguinte composição:

2022				
<u>Depósito</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa juro anual bruta</u>	<u>Montante</u>
Depósito a Prazo Direcção Financeira	11/10/2022	10/01/2023	0,01%	15 500 000
Depósito à Ordem				5 531 331

DS
PCEd

DS
MC

DS
PTL

DS
PMM

DS
LDM

[Handwritten signatures and initials]

<u>2021</u>				
<u>Depósito</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa juro anual bruta</u>	<u>Montante</u>
Depósito à Ordem				22 500 000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2 c).

Das aplicações em depósitos a prazo realizadas no exercício de 2022 a Fundação obteve 2.019 euros referentes a juros.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos Intangíveis		
Software de contabilidade e gestão	38 302	-
Amortizações acumuladas	<u>(12 766)</u>	<u>-</u>
	<u>25 536</u>	<u>-</u>

A rubrica apresenta o registo correspondente ao valor de aquisição do "software de contabilidade e gestão".

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos brutos		
Saldo inicial	<u>-</u>	<u>-</u>
Aquisições	38 302	-
Saldo final	<u>38 302</u>	<u>-</u>
Amortizações e depreciações acumuladas		
Saldo inicial	<u>-</u>	<u>-</u>
Amortizações e depreciações do exercício	12 766	-
Saldo final	<u>12 766</u>	<u>-</u>
Ativos líquidos	<u>25 536</u>	<u>-</u>

DS
PCEd

DS
MC

DS
PTC

DS
PMM

DS
LDM



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

Adicionalmente, o valor da amortização referente ao exercício em curso foi registrado na respectiva rubrica de depreciação e amortizações (ver Nota 12)

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica, é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto corrente	55 264	-
Retenções na fonte e Segurança Social	34 015	-
	<u>89 279</u>	<u>-</u>

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Acréscimo rendimentos		
Juros de depósitos a prazo	349	-
	<u>349</u>	<u>-</u>

Handwritten signature

Handwritten signature

DS
PCEd

DS
MC

DS
PTL

DS
PMM

DS
LDM



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Acréscimo gastos		
Especialização das remunerações variáveis relativas a 2022 a pagar em 2023	165 000	-
Férias e Subsídio de Férias	97 294	-
Credores por acréscimos de gastos	4 624 590	-
Outros	1 277	-
	<u>4 888 161</u>	<u>-</u>

O valor inscrito na rubrica de Credores por acréscimos de gastos refere-se a estimativa de valores a liquidar correspondentes a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. PROVISÕES

A Fundação constitui uma provisão de 420.000 euros para fazer face a possíveis compromissos futuros decorrentes da prossecução da sua atividade.

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Fundação correspondem à dotação inicial do seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A. para a sua constituição, no valor de 22.500.000 euros.

O valor da dotação inicial encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.

DS
PCEd

DS
MC

DS
PTC

DS
PMM

DS
LDM

Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Trabalhos especializados	787 978	-
Promoção e divulgação de eventos	334 969	-
Deslocações e estadas	30 548	-
Rendas e alugueres	8 338	-
Energia/Combustíveis	8 135	-
Seguros	6 099	-
Despesas de representação	3 573	-
Outros serviços	1 898	-
	<u>1 181 538</u>	<u>-</u>

A rubrica de trabalhos especializados refere-se a custos incorridos no exercício com auditoria, consultoria e contabilidade e trabalhos específicos realizados na prossecução da concretização do objeto da Fundação.

A rubrica de promoção e divulgação de eventos dizem respeito a custos incorridos essencialmente com publicidade e propaganda, patrocínios e diversos eventos.

11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações	791 761	-
Encargos sobre remunerações	134 855	-
Outros custos	5 185	-
	<u>931 801</u>	<u>-</u>

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022, foi como segue:

Número médio de pessoas ao serviço

2022
8

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'w' and several other marks.

DS
PCEd

DS
MC

DS
PTL

DS
PMM

DS
LDM



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

12. OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros Gastos é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Academia do Futuro	3 574 825	
Mobilidade Socio Económica	554 140	-
Apoio Social	111 909	-
	<u>4 240 874</u>	<u>-</u>

Esta rubrica refere-se aos donativos concedidos na prossecução da atividade da Fundação.

DS
PCEd

DS
MC

DS
PTL

DS
PMM

DS
LDM

13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A rubrica é analisada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado antes de impostos	(6 784 960)	-
Lucro tributável	(6 784 960)	-
Tributação autónoma	(55 264)	-
Total do imposto corrente	<u>(55 264)</u>	<u>-</u>
Total do imposto registado em resultados	(55 264)	-

Handwritten initials: APF, Y, W

14. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Santander, bem como os membros do Conselho de Administração e os elementos-chave de gestão. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos-chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Handwritten initials: B, B

Em 31 de dezembro de 2022, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

	<u>2022</u>			
	Banco Santander Totta, SA	Gesban Servicios Administrativos Globales SA - Sucursal em Portugal	Santander Global Technology and Operations, SL - Sucursal em Portugal	Portal Universia Portugal - Prestação de Serviços de Informática S.A.
Ativo				
Caixa e depósitos bancários	21 031 331	-	-	-
Outros créditos a receber	349	-	-	-
	<u>21 031 680</u>	-	-	-
Passivo				
Fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a pagar	606 084	-	12 766	75 000
	<u>606 084</u>	-	<u>12 766</u>	<u>75 000</u>

DS
PCEd

DS
ML

DS
PTL

Em 31 de dezembro de 2022, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

DS
PMM

DS
LDM

Demonstrações Financeiras e Notas Anexas para o período findo a 31 de dezembro de 2022

Handwritten initials: RA, A, W

	<u>2022</u>				
	Banco Santander Totta, SA	Gesban Servicios Administrativos Globales SA - Sucursal em Portugal	Santander Global Technology and Operations, SL - Sucursal em Portugal	Portal Univerisia Portugal - Prestação de Serviços de Informática S.A.	Outras Instituições com ligação aos Conselhos de Administração e Curadores (*)
Gastos					
Fornecimentos e serviços externos	6 099	49 200	-	75 000	-
Gastos com o pessoal	599 985	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	12 766	-	25 000
	<u>606 084</u>	<u>49 200</u>	<u>12 766</u>	<u>75 000</u>	<u>25 000</u>
Rendimentos					
Juros e rendimentos similares obtidos	2 019	-	-	-	-
	<u>2 019</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Handwritten initials: RA, A, W, B

(*) As entidades são: Acege – Associação Cristã de Empresários e Gestores e o Greenfest.

15. FACTOS RELEVANTES

Em 2022 a Federação Russa invadiu a Ucrânia, conforme amplamente noticiado por instâncias supranacionais e pelos media. Embora a exposição direta da Fundação às economias daqueles dois países seja inexistente, a elevada incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar do conflito e/ou termino do mesmo, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

DS
PCEd

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2022.

DS
MC

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram eventos após a data das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação.

DS
PTL

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

DS
PMM

DS
LDM